

CENTRO DE FORMAÇÃO



CF-MEPES
Faz. Boa Vista
29315-Piúma-ES
Tel.(027)5201660

REFLEXÕES SOBRE OS PLANOS DE ESTUDO DAS
ESCOLAS FAMILIARES DO MEPES



CF-MEPES
ANCHIETA - 1982

Centro de Formação
MEPES - Anchieta ES
Março 82

MEPES
CENTRO DE FORMAÇÃO
ANCHIETA - E.S.

4

REFLEXÕES SOBRE PLANOS DE ESTUDO DAS ESCOLAS-FAMÍLIAS DO

MEPES

O plano de Estudo dentro da metodologia da EFA representa um de seus pontos fundamentais.

Nas Escolas-Famílias do MEPES encontramos uma grande variedade na diversidade de utilizar o PE. Vemos umas escolas em que, todo o PE, desde a sua preparação até a análise, passa através / da participação direta dos alunos, outras, onde o garoto só / entra em algumas etapas.

Observa-se planos de estudo com muitas perguntas detalhadas, outros bastante sintéticos. Essa variedade de situações demonstra uma certa dinamicidade na utilização do PE por parte de cada unidade educacional do MEPES.

Após uma temporada transcorrida aplicando Planos de Estudo, vimos a necessidade de reuni-los numa pequena apostila.

A escolha dos PE obedece só a critérios didáticos.

As observações enfrentam a problemática metodológica do PE / como também, em parte, o desenvolvimento do assunto.

As posições que assumimos, frente a metodologia usada para desenvolver o PE não querem ser ou obedecer, exclusivamente a critérios ortodoxos senão tentar enfrentar o tema com bastante flexibilidade e liberdade de visão. Enfim, o que o GP quer, é dar uma mãozinha para um contínuo aperfeiçoamento, de um dos instrumentos básicos da metodologia da EFA - no sentido de tornar o PE um meio cada vez mais dinâmico e coerente com a realidade que cerca a escola.

Proposição

Muitos planos de estudo são realmente bem feitos. Nisso percebe-se que o PE ficou e fica um ponto marcante em diversas REAs, sobretudo as do Norte do ES.

-Algumas Escolas enviaram, uns REAs, mostrando:

- 1ª as perguntas
- 2ª as colocações em comum
- 3ª as reflexões em grupos de alunos
- 4ª os trabalhos a realizar na comunidade
- 5ª a síntese do trabalho feito na REA

Pode-se pedir mais coisas do que isso?

É claro que o desejo de cada monitor é melhorar constantemente sua ação educativa e automaticamente, a utilização do PE na REA e no ambiente do aluno/a.

PLANO DE ESTUDO

Generalização

-"Chapeu" ou introdução do assunto-

- a) Notamos em alguns planos de estudo que existem afirmações apreciativas e definições:-muitas exigências, umas econômicas outras não
-anos atrás tinha menos deengasí
-a maioria das famílias que moram por aqui é de origem estrangeira, principalmente italiana!
-precisamos saber trabalhar e utilizar a técnica
-a maioria das famílias tem seu pedaço de terra!
- b) O enfoque, algumas vezes, é prático, outras só econômico, outras só de apreciação técnica - enfim, encontramos também a conjugação técnico-econômico-social.

Como deve ser o "chapeu"?

- apreciativo?
- comparativo?
- introdutivo de caráter geral histórico?
- conto ou história?

Pode-se afirmar que o "chapeu" deve introduzir o assunto, apresentar-se com linguagem simples e prática e, possivelmente, não dar / definições - senão essas poderão influenciar demasiadamente as respostas.-

Linguagem

Olhando a realidade do interior capixaba, a de situação das REAs do IUPERM, vê-se que o agricultor possui uma linguagem sincrética e com pouca variedade de vocábulos.

Em alguns REAs notamos que utilizou-se palavras "estranhas" no ambiente do aluno/a, e difíceis, tais como:

- fitossanitário
- distorcida
- defensivos
- prioritária, etc.

Em outros Planos, observam-se perguntas indefinidas:

- são medidas adequadas?
- o que comer é suficiente?
- o que fazemos para ter uma boa alimentação?
- estamos aproveitando bem das fontes de energia que temos?

Enfim viu-se REAs com perguntas tipo livro:

- o que devemos fazer para ter lucro na comercialização?

Dessas constatações pode-se dizer que o aluno pouco participou na formulação das perguntas do PE ou, após a preparação, os monitores modificaram a formulação de algumas delas.

Se for suficientemente orientado, o aluno dificilmente proporá perguntas do tipo acima mencionadas, porque, a linguagem que ele usa e seu modo de pensar reflete geralmente o ambiente de vida ao qual pertence.

Sobre a linguagem deveríamos todos, periodicamente, para e refletir - porque ela representa um dos pontos fundamentais na comunicação entre os homens. Dentro disso umas sugestões para pensar:

- o PE e a realidade de todos os dias
- o PE e a programação do trabalho durante a sessão
- o PE e a atitude dos: jovem
 - família
 - grupo social

Exemplos de PE

-Tradições e costumes de nossa família-

Esse plano de estudo enfrenta um tema muito vasto; se não o dividirmos por itens, dificilmente se conseguirá desenvolvê-lo durante a sessão ou sessões.

Para que ele possa ser utilizado nas várias disciplinas, o tema PE deveria observar os seguintes aspectos:-

- Religião:-festas civis e religiosas
 - indumentária
 - casamentos e vida no lar
 - linguagem

Porque observar o aspecto religioso? Porque ele representa um dos pontos fundamentais na cultura de qualquer povo!

Tradições e costumes que abordam o cultivo e as criações de produtos agropecuários, poderão serem vistos dentro de cada PE - de modo que, ao longo do curso, o garoto/a poderá ter uma visão geral da condição social da família e da comunidade em que vive.

Olhando alguns REAs notamos que o assunto abordado foi vasto demais, e isso leva só a fazer constatações, poucas comparações e poucas análises dos porquês desses fenômenos sociais.

As perguntas feitas, na maioria dos PE's, são bastante claras e simples, só não achamos que as questões são colocadas de maneira demasiado sintético.

Para estimular e valorizar a sabedoria camponesa através dos PE's regularmente vistos sobre questões sociais, seria interessante construir, no desenrolar do curso, com alunos/as um pequeno dicionário popular. Esse recolheria palavras, termos e fatos característicos da região do garoto/a- Ex:

- Salame: (salado) dialeto veneto -grossa salchicha-geralmente feita/em casa pelos descendentes de italianos.

- Não presta misturar leite com qualquer fruta, faz mal!

-O feijão é plantado durante a lua minguante, porque ele desenvolve / mais depressa. Etc.:

-Êxodo Rural-

O Êxodo rural é um problema social grave e atualíssimo. Não terá que ser enfrentado, no PE, a partir de fatos concretos, passar para a análise e a comparação para chegar à reflexão. Com isso o aluno terá uma idéia geral sobre o fenômeno social- "Êxodo rural".

Em uma escola um PE iniciou perguntando: "o que entendemos por Êxodo rural?". Este tipo de pergunta segue a mentalidade tradicional de partir de uma definição e depois explicar o fato. Não preciso lembrar que se deve iniciar de um fato prático para chegar ao teórico!

Uma resposta abrangente o fenômeno do Êxodo Rural deverá sair, após os trabalhos de grupo e aulas de estudos sociais, como as de agricultura.- Nuns PE's, encontramos perguntas que tentam buscar na evolução histórica os porquês desse fenômeno social atual- perguntas dinâmicas - outros que simplesmente fazem uma "fotografia" da situação / atual. Nos perguntamos: como podemos fazer refletir o jovem sem comparar fatos similares no tempo?

Para refletir sobre o tempo, a sabedoria dos velhos, não só deve ser utilizada senão também profundamente respeitada, porque representa o resultado da experiência diária de uma longa existência.

As comparações no espaço, entre vizinhos, não devem levar a frustrações dos menos favorecidos e nem a atitudes de inferioridade.

-Transportes e comunicações-

Transportes e comunicações são dois fenômenos muito importantes da vida diária de uma pessoa!

Observamos que alguns PE's, numa só pergunta queriam analisar os dois fatos, isso pode dificultar as respostas, portanto deveríamos distinguir, os transportes de: pessoas / produtos

das comunicações de: idéias / fatos / decisões

Essa divisão deve estar presente na programação do PE, pelo monitor para poder ajudar as famílias a "descobrirem" como estava e está a situação, de maneira que as mesmas assumam atitudes dinâmicas frente a novas situações.

A quantidade de perguntas, creio não deveria limitar a exploração do assunto; em todos os casos, nos primeiros tempos de escola, elas devem ser mais detalhadas, porque o aluno/a não tem ou possui pouca / capacidade de síntese.

-O Feijão-

A motivação "chapéu" dos PE's vistos é bastante boa. Notamos que cada PE propõe motivações com aspectos: -tempo

-história de produção
-valor alimentar
-métodos de produção
-produção e preços

Outros PE's, limitam-se à análise de técnicas de produção; será isto suficiente? Ou poderiam ter mais riqueza? Enfim vimos outros planos que buscam uma análise (os que tinham mais perguntas):

-técnicas de produção
-assistência técnica
-clima
-política agrícola

-transportes
-comercialização
-resultados econômicos

Dessa modo cada grupo de alunos enriquecerá o PE com um número maior de perguntas, cabendo ao monitor e a equipe reuni-los, tirando / as dúvidas e integrando-as assim procedendo, o PE possibilitará uma análise do fenômeno na sua globalidade, podendo-se depois utilizá-lo para aprofundar os seguintes aspectos: -técnico: agricultura

-econômico: matem. e agricultura
-social: estudos sociais
-cultural: com. expr. e est. soc.

O PE que coloca no final "depois de termos analisado a cultura do feijão podemos dizer que é lucrativo plantar essa planta? por que?"

Coloca um questionamento que deve servir para incentivar a reflexão e a tomada de posição em relação ao futuro!

-Comercialização-

Parece que continuamos, no "chapéu" colocando definições ou constatações que podem influenciar demais as respostas. O "chapéu" deve ser introdutivo e geral para o jovem constatar com a família a situação e generalizar os fatos para tomar posições individuais e de grupo.

Sugerimos que os alunos trabalhem em grupo sobre os seguintes tópicos, na preparação das perguntas históricas:

- produtos de subsistência e de mercado
- pesos de cada medida e preços
- peso de cada produto na economia / da propriedade
- quem comercializa: definições em caso
- como e onde são comercializados os produtos
- produtos que precisamos para a PIR
- retrospecto histórico

Colocamos esses tópicos porque um PE parece estar preocupado com a comercialização de um só produto, não permitindo assim a análise do fenômeno em sua globalidade.

-Organização social da nossa comunidade-

Do total dos PEs mandados para o CF, foram analisados pouco mais da metade, desses um era demasiado dirigido, porém tentando explorar todos os aspectos organizacionais de uma localidade, e outro demais sintético, quase como fim a si mesmo. Para enfrentar o assunto, a organização social de uma comunidade, aconselhamos ter presente os seguintes aspectos:

- religioso
- esportivos
- político
- educacionais
- econômicos

Em todos fazendo relações históricas, para comparar.

Um PE que abranja todos esses aspectos permite aos alunos conhecer sua realidade social, além de proporcionar a exploração do assunto dentro da maioria das matérias do Plano de Curso. Os tópicos principais, não devem aparecer na folha de perguntas do PE, pois dirigem muito os alunos; tais tópicos devem servir apenas para orientar os alunos na hora de formular o questionário, tornando-o mais rico.

Nota final- A consulta constante dos documentos sobre PE, existentes nas EPAs, é indispensável, se queremos nos mantermos fieis a metodologia que nos caracteriza.